

## 2º encontro – 26 de março – Diferenças e desigualdades

Número de alunos: 9

Local: Laboratório de Informática da Escola Municipal República Argentina.

Horário: das 8h às 9 h.

O texto trabalhado com os alunos foi extraído de:

BARROS, Manoel de. *Cantigas por um passarinho à toa*. Rio de Janeiro: Galerinha Record, 2007.



Escolhemos o poema acima para que, após a leitura do texto tecido por palavras e imagens, pudéssemos dar continuidade à discussão acerca das diferenças constitutivas dos sujeitos: modos de ser, de pensar, de se expressar, de sentir, bem como das relações de poder nos grupos, respeitando-se as leituras feitas e a compreensão dos próprios alunos, assim como as extrapolações para situações por eles vivenciadas.

### **O trabalho:**

1. O texto acima foi colocado na tela, em 5 computadores, para que duplas de alunos o lessem antes de abrir a roda de discussão.
2. Na roda, solicitados a falar a respeito do texto lido, os alunos mostraram dificuldades e aceitaram a proposta de releitura. No retorno ao círculo, houve uma

profusão de idéias. Alguns alunos mais dos que outros tomaram a palavra, identificando-se com a figura do gavião e assumindo uma postura de serem mais fortes, de tudo poderem em relação aos passarinhos, tidos como mais covardes que debandam para lugares mais seguros. A parte do grupo que se pronunciou menos, identificando-se mais com os passarinhos, o fez em voz baixa, falando mais para quem estava ao lado e menos para o grande grupo.

3. Procuramos trazer as idéias dos alunos, repetindo em voz alta, para que todos ouvissem. Além disso, fizemos perguntas que os ajudassem a refletir acerca das idéias trazidas, instigando-os a pensar em outras direções. Houve a verbalização de alternativas para os passarinhos: unirem-se para enfrentar o gavião.
4. Propusemos que os alunos retornassem aos computadores em duplas ou individualmente, conforme preferissem, e que escrevessem um texto a partir da discussão.
5. Apenas uma aluna quis escrever sozinha, separando-se de sua dupla inicial. No dizer de alguns alunos, esta foi a primeira vez que eles escreviam alguma coisa fazendo uso desta tecnologia. Assim, demonstraram pouca familiaridade com o equipamento e dificuldade em localizar as letras no teclado. Mas isso não diminuiu o interesse em realizar o trabalho proposto, uma vez que todos, de forma mais ou menos elaborada, terminaram o trabalho.
6. Uma vez finalizados, os textos dos alunos foram impressos e entregues a eles. Também foram arquivados para subsidiar o planejamento de outros encontros, considerando que, além de bastante curtos, permaneciam bastante presos ao texto lido.
7. Para finalizar o encontro, retornamos ao círculo para uma rápida avaliação oral. Os alunos foram unânimes em dizer que haviam gostado especialmente do trabalho no computador.

#### Observação:

O trabalho na Sala de Informática implica o enfrentamento de alguns obstáculos, o principal deles sendo o fato de que, não se tratando de uma rede (*lan*), a não ser para efeito de impressão, o material a ser trabalhado tem que ser previamente posto em cada um dos computadores, com o agravante de que eles não têm uma configuração básica comum. Por exemplo, alguns não têm entrada USB, outros não abrem CD etc. Para completar, o acesso à internet é bastante frágil.